



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

**Núcleo de Dança Minuetto**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**  
FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA  
**Núcleo de Dança Minuetto**

MÓDULO DE FINANÇAS E CONTROLADORIA

CONTABILIDADE GERENCIAL – PROF. LUIZ F. PANCINE

FINANÇAS CORP. E CONTROLADORIA – DANILO MORAIS  
DOVAL

ESTUDANTES:

Janaina Aparecida da Silva, RA 1012020100121

Luis Henrique Sampaio Maronde, RA 1012019100122

Maxuel Augusto dos Santos, RA 1012022100400

Maycon Donizeti de Almeida, RA 1012019200082

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>4</b>
3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL	4
3.1.1 BALANCED SCORE CARD (BSC)	5
3.1.2 EBITDA	6
3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	8
3.2.1 DFC X DVA	8
3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO	12
3.3 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS	13
3.3.1 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS	14
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	17
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>19</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>22</b>

# 1. INTRODUÇÃO

As finanças corporativas lidam com todas as atividades financeiras necessárias para operar uma entidade ou negócio. Elas têm tudo a ver com gerenciar dinheiro em uma empresa, desde a obtenção de fundos até o seu uso. Um dos principais objetivos das finanças corporativas é aumentar o valor monetário da empresa. O trabalho do responsável é garantir que os fundos necessários para administrar os negócios estejam disponíveis. Ele ainda lida com fusões, aquisições e atividades relacionadas que afetam as finanças de uma empresa.

A Controladoria é um segmento das Ciências Contábeis que colabora para uma gestão de qualidade, coordenando questões orçamentárias e administrativas. Essa área também pode ser vista como produto da evolução da contabilidade que, apesar de ser fundamental para a estrutura de qualquer organização, acabava restrita a ferramentas e processos técnicos.

O objetivo deste projeto é demonstrar as práticas de finanças corporativas e de controladoria da empresa Núcleo de Dança Minuetto, cujo propósito é analisar o EBITDA e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de uma empresa real, demonstrando a sua utilização no processo decisório.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Neste projeto, apresentaremos a empresa Nucleo de Dança Minuetto (nome fantasia), sua razão social é Gabriela Nação Diaferia 37406145870, empresa optante do Simples Nacional, inscrita no CNPJ 23.149.798/0001-33, com sua sede na Av. Doutor Durval Nicolau, 2521, São João da Boa Vista - SP. Sua atividade principal é a prestação de serviço no ensino de dança, especializada em ballet clássico, jazz, dança do ventre e street dance.

A empresa também trabalha com revenda de alguns produtos específicos para o ramo da dança, como sapatilhas, collants, meias, calças, etc. Enxergando um nicho de mercado, a empresa escolheu São João da Boa Vista para início de suas atividades, pois entendeu que faltava um ensino de qualidade profissionalizante, que por sua vez, a diretora e fundadora da empresa Gabriela formada pela RAD (Royal Academy of Dance), com título de professora profissional de Londres e com experiências na Broadway, cursos mundialmente reconhecidos, trouxe sua qualidade e paixão para a cidade.

O Núcleo de Dança Minuetto trabalha com um escritório contábil de Santo André - SP, chamado Confistec Assessoria Contábil, inscrita no CNPJ 06.813.983/0001-61, para seus registros contábeis, como será demonstrado nos próximos tópicos.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL**

Iremos abordar o BSC - Balanced Score Card, demonstrando sua relação com o processo decisório. Além disso, também será explicado o que é o EBITDA e apresentado o cálculo para a empresa Núcleo de Dança Minuetto.

### **3.1.1 BALANCED SCORE CARD (BSC)**

Balanced Scorecard (BSC) é uma metodologia desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, no início da década de 1990, a qual visa a medição e gestão de desempenho de empreendimentos. O principal objetivo do BSC é o alinhamento do planejamento estratégico com as ações operacionais do escritório, trata-se de uma ferramenta de comunicação e gestão da estratégia.

Uma vez conhecidas as perspectivas do BSC, é chegado o momento de colocar isso em prática nas chamadas etapas de modelagem. São quatro etapas, divididas em: montagem do programa, inter-relacionamento dos objetivos estratégicos, elaboração e escolha de indicadores e finalmente a elaboração do plano de implementação, as quais explicaremos a seguir.

Primeiramente é necessário fazer com que todos entendam o futuro do negócio e quais os caminhos que ele deve seguir para atingir o fim pretendido. É a arquitetura do programa de medição, etapa em que deve ser promovida tanto a compreensão quanto uma análise crítica dos direcionadores da empresa, bem como é o momento em que as diretrizes estratégicas devem ser revistas, analisando o quanto são ou não coerentes com o que se planeja para o futuro da empresa.

Depois dos objetivos compreendidos e revistos, é chegado o momento de se alocar os objetivos estratégicos em todas as quatro dimensões do BSC, fazendo com que se inter-relacionem para que façam sentido e trabalhem juntas. É importante nessa etapa que não fiquem lacunas que possam atrapalhar essas relações, sendo que, caso surjam,

devem ser suprimidas ou preenchidas com novas análises e discussões pertinentes a fim de fazer com que a organização funcione corretamente. Isso feito, vem a terceira etapa, que diz respeito à escolha e elaboração dos indicadores; ou seja: a identificação de cada um dos indicadores de maneira que melhor passem o significado e sentido da estratégia elaborada.

Isso feito, chegamos à última etapa, que é a elaboração do plano de implementação. É aí que são definidas as metas, planos de ação e responsáveis por cada uma delas, com o intuito de implementar aquilo que foi planejado de maneira coerente e que funcione.

### **3.1.2 EBITDA**

Ebitda (em inglês, Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma sigla que significa “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida). Trata-se de um indicador financeiro bastante utilizado para avaliar empresas listadas no mercado de bolsa de valores. Ele informa o lucro de uma companhia antes de serem descontados o que a empresa gastou em juros e impostos, e perdeu em depreciação e amortização.

E assim como os outros indicadores financeiros, o Ebitda é utilizado como forma de avaliar a capacidade de geração de valor de uma companhia. Esse tipo de análise é fundamental porque mostra, por exemplo, a evolução de um resultado operacional ao longo do tempo. Ou seja, os investidores podem utilizar esses dados para avaliar a gestão da empresa. Isto é, para analisar se a companhia está conseguindo se tornar mais eficiente e lucrativa operacionalmente.

Além disso, o Lajida da também serve como um bom comparativo entre empresas do mesmo setor. Isso porque ele traduz de modo bem direto os resultados que as companhias geram em suas atividades de atuação. Destaca-se também que este índice é um dos mais utilizados para avaliar o desempenho das organizações. Isto se deve ao

fato de ele, ao eliminar os efeitos dos financiamentos e decisões contábeis, ser capaz de medir a produtividade e a eficiência da empresa. Este é um ponto que é essencial para o investidor que pretende participar do negócio.

Para se calcular Ebitda, basta somar ao resultado líquido da empresa os juros pagos, impostos, depreciações e amortizações do período. Nesse sentido, o Ebitda é encontrado quando retira-se do lucro líquido do efeito desses componentes. Por isso, como a despesa com impostos, por exemplo, foi deduzida no lucro líquido, é preciso somá-la novamente nesse indicador para encontrar o Ebitda. Este mesmo raciocínio vale para as despesas com os juros, depreciações e amortizações.

Sendo assim, a fórmula do Ebitda é a seguinte:

- $Ebitda = Resultado\ Líquido + Juros + Impostos + Depreciação + Amortização$

Destaca-se ainda que todos esses dados estão disponíveis nas demonstrações contábeis das empresas, ou seja, no Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) das empresas. Sendo que estas são divulgadas a cada trimestre pelas companhias de capital aberto.

$$EBITDA = Resultado\ líquido + Juros + Impostos + Depreciação + Amortização$$

$$EBITDA = 5.497,19 + 0 + 9.261,86 + 0 + 0$$

$$EBITDA = 14.759,05$$

## **3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA**

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é uma ferramenta de grande valia para a gestão financeira e estratégica de uma organização, tendo em vista as informações relacionadas e o quão as mesmas podem refletir no posicionamento e tomada de decisões da organização, visto a versatilidade e composição que nesta existe.

### **3.2.1 DFC X DVA**

A Demonstração Fluxo de Caixa (DFC) é uma forma de a empresa compreender seu desempenho e saber como se organizar de maneira mais inteligente e estratégica. Ela pode ser analisada por meio do método de fluxo de caixa direto e indireto.

Com essa estratégia, a companhia pode aumentar seu potencial competitivo, bem como garantir a sobrevivência em um mercado disputado. Neste artigo, apresentamos o conceito desta demonstração contábil, a diferença entre os dois métodos e a importância deles para a contabilização do caixa.

A partir da elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), é possível listar as principais alterações no saldo de disponibilidades da empresa (caixa e equivalentes de caixa) em um dado período.

Vale destacar que o caixa representa o numerário em espécie e os depósitos bancários disponíveis. Já os equivalentes de caixa são as aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez. Estas podem ser convertidas em montante conhecido de caixa, e estão expostas a um risco mínimo de mudança de valor. Na prática, este tipo de relatório tem a estrutura dividida em três grupos:

Atividades Operacionais: são as entradas e saídas de caixa orçadas e vinculadas ao objeto social da empresa. Em outras palavras, são movimentações derivadas de sua atividade-fim. Exemplos: pagamento de fornecedores, recebimento de vendas e pagamento de funcionários.

Atividades de Investimento: esta seção do fluxo de caixa indica o valor que a empresa direciona para as despesas de capital para participações e aplicações financeiras, visando obter renda. As entradas por venda dos ativos registrados e negociações de participações de empresas também pertencem a esse grupo. Vale destacar que as atividades de investimento não podem ser destinadas à manutenção das atividades da companhia.

Atividades de Financiamento: são recursos obtidos do Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e do Patrimônio Líquido. Portanto, devem ser incluídos os empréstimos e financiamentos de curto prazo. Além disso, é preciso registrar as saídas que correspondem à amortização dessas dívidas e aos valores pagos aos acionistas em dividendos e na distribuição de lucros.

A Demonstração de Fluxo de Caixa pode ser feita usando o fluxo de caixa direto e indireto. Ambos os métodos tomam como ponto de partida a análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e do Balanço Patrimonial, com a inclusão de algumas informações adicionais.

Para elaboração do orçamento empresarial, os dois métodos de apuração podem ser usados. A diferença é que o primeiro oferece um controle de entradas e saídas, enquanto o fluxo de caixa indireto apresenta uma visão comparativa entre regime de caixa e competência. De tal forma, os métodos são visões complementares sobre a saúde financeira da empresa e sempre devem estar alinhados, apresentando o mesmo cenário.

### **Fluxo de Caixa Direto**

No método direto, o grupo das atividades operacionais é composto pelas movimentações de entrada e saída, apuradas a partir das contas a pagar e a receber do Balanço Patrimonial, com o suporte da Demonstração do Resultado do Exercício.

Cada conta da DRE espelha outra correspondente no Balanço Patrimonial, como Receita Bruta e Duplicatas a Receber. Em síntese, o fluxo de caixa direto se baseia na forma bruta das operações.

Na prática, o principal objetivo é manter as informações de caixa acessíveis diariamente. Desse modo, os recebimentos e pagamentos precisam ser organizados de acordo com a natureza contábil, sendo divididos em várias classes:

- Recebimentos de clientes, inclusive de arrendatários, concessionários e similares;
- Recebimentos de juros e dividendos;
- Pagamentos a empregados e a fornecedores de produtos e serviços;
- Juros pagos;
- Impostos.

### **Fluxo de Caixa Indireto**

O método indireto vai além da apresentação das entradas e saídas do caixa. Este tipo de apuração considera o regime de competência para verificar todas as variações ocorridas no caixa em dado período, tomando como ponto de partida a análise contábil.

Com essa abordagem, o fluxo de caixa indireto é o mais recomendado para contadores e gestores que buscam avaliar as variações relacionadas ao desempenho econômico da empresa. Esse método usa duas demonstrações contábeis:

- Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE);
- Balanço Patrimonial (BP).

O principal diferencial do fluxo de caixa indireto é o fato de que ele permite diferenciar o lucro e o caixa gerado em todas as operações. Dessa maneira, o gestor consegue visualizar, com mais clareza, a posição financeira da companhia, a partir da eficiência e da lucratividade das suas operações. Em síntese, o fluxo de caixa indireto vai além do ciclo entrada/saída de recursos.

Vale destacar que o fluxo de caixa direto e indireto são abordagens diferentes da mesma análise. Desse modo, o resultado final não pode variar, mas deve coincidir. Na

prática, o uso de ambos pode proporcionar uma conciliação entre o regime de competência com o regime de caixa.

Em relação à DFC, os estudantes precisam abordar o método direto e indireto para a sua elaboração.

No que tange à Demonstração dos Valores Adicionados (DVA), a mesma possui a finalidade de demonstrar a riqueza ou a capacidade da organização gerar recursos oriundos de sua atividade financeira, seja ela operacional ou não, exemplo uma receita financeira, que mesmo não sendo de caráter operacional continua sendo um meio de geração de riqueza.

A Demonstração dos Valores Adicionados (DVA) se constrói através da obtenção dos dados junto a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), com a obrigatoriedade de entrega somente em organizações que possuem o Capital Aberto.

Ela é estruturada em duas partes, a primeira é composta pela capacidade de geração de riqueza e a segunda parte é composta pela forma que a riqueza gerada é distribuída e utilizada.

A estrutura da primeira parte da DVA se compõe da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	20X1	20X0
<b>1 - Receitas</b>		
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços		
1.2) Outras receitas		
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios		
1.4) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)		
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)</b>		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos		
2.4) Outras (especificar)		
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>		
<b>4 – Retenções: Depreciação, amortização e exaustão</b>		
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>		
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras		
6.3) Outras		
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		

E a segunda é composta da seguinte maneira:

DESCRIÇÃO	20X1	20X0
<b>8 - Distribuição do valor adicionado (*)</b>		
8.1) Pessoal		
8.1.1 - Remuneração direta		
8.1.2 - Benefícios		
8.1.3 - F.G.T.S		
8.2) Impostos, taxas e contribuições		
8.2.1 - Federais		
8.2.2 - Estaduais		
8.2.3 - Municipais		
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		
8.3.1 - Juros		
8.3.2 - Aluguéis		
8.3.3 - Outras		
8.4) Remuneração de capitais próprios		
8.4.1 - Juros sobre o capital próprio		
8.4.2 - Dividendos		
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício		
8.4.4 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)		

É necessário salientar que o Valor Adicionado Total deve ser igual a somatória da Distribuição do Valor Adicionado.

### 3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO

<b>DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	
<i>Fluxo de Atividade Operacional - FAO</i>	
Receita - Clientes	R\$ 100.865,81
(-) Pagamentos Fornecedores	R\$ (7.031,00)

(-) Pagamentos Impostos	R\$ (87,74)
(-) Salários a Colaboradores	R\$ (5.874,00)
(-) Despesas Operacionais	R\$ (71.288,02)
<b>Disponibilidade Líquida Gerada Nas Atividades Operacionais</b>	<b>R\$ 16.585,05</b>
<i>Fluxo de Atividade Financiamentos - FAF</i>	
Integralização ou Aumento de Capital	R\$ 2.000,00
<b>Disponibilidade Líquida Gerada Nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>
<b>Disponibilidade no final do período</b>	<b>R\$ 18.585,05</b>

Na Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) da organização que este artigo se propôs a estudar demonstra que o FAO, ou seja, a atividade operacional e a mesma foram consumidas principalmente pelas Despesas Operacionais uma vez que a mesma consumiu o caixa gerado em aproximadamente 70%.

E no que diz respeito ao FAF, ou seja, a atividade de financiamento, houve uma integralização junto ao Capital Social da empresa, marcando assim o início das atividades.

### **3.3 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

### 3.3.1 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS

- **Tópico 1:** Tempos de mudanças frenéticas

Mudar é difícil, porque nos habituamos a responder às demandas dos outros, sentindo o que eles esperam que sintamos, falando o que eles esperam ouvir, indo aos lugares que todos frequentam, ouvindo e lendo o que aparece nas listas de mais vendidos. Nos habituamos a silenciar nossas emoções, nossos quereres e nosso próprio ritmo e nos tornamos estrangeiros em nós mesmos. Mudar, transformar, modificar pede coragem em se olhar e reconhecer o que nos agrada, nos alegra, nos entristece, nos distancia de nosso ser.

É deixar a playlist que ouvimos de lado e ouvir novos sons, se abrir para novas letras e ritmos. É olhar a estante e perceber que livros existem ali, quais ainda não foram lidos e se perguntar porquê os comprou e não os leu? Talvez, isso te diga de compras por impulso ou de compras internas, movidas por algo que te é familiar e justamente por isso ficou ali esquecido na estante – leia esses livros, abra seu horizonte literário e não tema se apaixonar por coisas novas. Mude, se cuide, se descubra e principalmente se apaixone por você mesma, por que assim será possível transformar essa paixão em amor e esse amor por si em amor por toda humanidade.

- **Tópico 2:** Planejamento do futuro

Planejar o futuro não é puramente imaginar o que queremos, mas agir no presente de modo a criar condições para concretizar aquilo que almeja. Desta forma, devemos estabelecer objetivos que reflitam o que realmente desejamos alcançar no futuro. O medo do que pode acontecer faz com que o próximo passo acabe se tornando uma dúvida. Ser bem-sucedido depende de diversos aspectos. Neste tópico nossa equipe

quis destacar sete passos essenciais que devemos saber para conquistar o futuro que desejamos.

1: Estar sempre atualizado, pois o conhecimento atualizado é transformado em pré-requisito para quem quer se sobressair no mercado de trabalho.

2- Definir objetivos ajuda a desenvolver uma disposição maior para lidar com todas as fases da vida de um profissional.

3- Prepare-se para as mudanças, é necessário que você esteja apto a se adaptar a todas as mudanças que poderá enfrentar durante sua trajetória.

4- Não pense no passado, mas foque no futuro, os resquícios do que aconteceu de ruim muitas vezes se refletem nos passos do presente e causam medo de agir.

5- Descubra do que você gosta, um dos primeiros passos para guiar um futuro de sucesso é descobrir realmente o que você quer para a sua vida pessoal e profissional.

6- Correr riscos é essencial, não pense que as coisas virão da maneira mais fácil: é preciso sair da zona de conforto para conquistar o sucesso.

7- Aprenda com todas as experiências, saiba reconhecer as coisas boas de cada momento, entender o que deu errado e carregar como bagagem para superar os desafios que o futuro aguarda.

- **Tópico 3:** Novos cenários

Em um cenário de mudanças e imprevisibilidades, as lideranças também precisam se transformar e se adaptar aos novos modelos de trabalho. Mantendo-se assim informadas, conectadas e atentas ao bem-estar do time, além de apostarem, é claro, em uma comunicação mais clara e assertiva. Quando estamos passando por mudanças é normal que algumas coisas demorem um pouco para se encaixar. Por isso, caso tenha algum problema, antes de qualquer outra coisa, busque compreender o que aconteceu e ter empatia com a situação.

Você também pode se sentir ansioso, estressado ou preocupado com as mudanças. Além de assumir uma carga de novos desafios. Por isso, não deixe sua saúde mental e física em segundo plano. Estar bem é só o primeiro passo para tomar as rédeas da situação e garantir que tudo ficará sob controle. Então, não esqueça de organizar sua agenda, seus horários e seus compromissos, além de, é claro, estabelecer momentos de pausa, relaxamento e descontração. Cuidar da saúde física e mental também são pontos fundamentais para manter o equilíbrio.

- **Tópico 4:** Possibilidades na mudança

A mudança não é fácil. A transição pode ser penosa. Mas existem alguns exercícios que podemos acrescentar na nossa rotina para tornar as mudanças mais conscientes.

Nossa equipe do PI trouxe algumas dicas para ajudar no processo de mudança

**1-** Faça uma lista das razões para esta mudança: inclua detalhes do porque isso é importante para você

**2-** Inclua meditação em sua rotina, comece com poucos dias por semana e apenas alguns minutos e vá acrescentando tempo. Você pode escolher por uma meditação guiada ou tentar fazer sozinha. A meditação ajuda a diminuir o volume daquele ruído que escutamos frequentemente nas nossas mentes e nos ajuda a pensar com mais clareza.

- 3- Escreva um texto imaginando sua vida daqui um ano. Seja detalhista, descreva onde mora, o que faz, o que gosta de comer, como está seu humor, sua família, quanto mais informações você usar, mais valioso o exercício será.
- 4- Faça uma lista de habilidades que você gostaria de adquirir, mas nunca teve tempo e/ou paciência para aprender.
- 5- Por último, reflita sobre as possibilidades que serão criadas a partir desta mudança que você irá realizar. Faça uma lista de coisas/experiências/conquistas que você pode criar vivendo esta mudança.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Quando conseguimos agir de maneira mais calma e tolerante, o nosso corpo também responde de forma mais saudável e relaxada aos acontecimentos do dia a dia. Temos algumas dicas de como podemos trabalhar a nossa paciência!

**Autoconhecimento:** Se conhecer, identificar seus pensamentos e escutar seu corpo. É uma boa maneira para praticar o autoconhecimento.

**Aceitação:** Aceitar que as situações desagradáveis fazem parte de um processo e que são transitórias, assim como as agradáveis, nos ajuda a ter mais paciência para suportá-las.

**Organize-se** Use etapas para resolver problemas e tomar decisões, estabeleça metas! Isso também nos ajuda a focar na solução do problema e não no problema em si.

**Dê um tempo:** Precisamos nos retirar da situação ao perceber os sinais que nos avisam que estamos prestes a perder nossa paciência, o que ajuda a recuperar o controle sobre si mesmo e sobre a situação.

Relaxamento e respiração: São exercícios que auxiliam na diminuição das sensações fisiológicas originadas pelo nosso estado emocional de raiva, irritação e estresse, que levam à impaciência. Esses recursos em momentos de alta intensidade emocional nos ajudam a regular essa experiência.

Desenvolva boas habilidades sociais: Saber expressar suas necessidades e vontades de maneira eficaz sem ser agressivo ou se submeter a vontade dos outros e ser empático, se colocar no lugar do outro, podem ser habilidades que favorecem a paciência.

## **4. CONCLUSÃO**

Neste projeto de Finanças e Controladoria foram abordados os temas Balanced Score Card (BSC), EBITDA, DFC X DVA, Demonstrações de fluxo de caixa e os aspectos da formação para a vida: adaptando-se a mudanças. Isso fez com que tivéssemos uma melhor compreensão sobre os temas e ao mesmo tempo nos deu a oportunidade de utilizá-los dentro de uma empresa.

Ao decorrer do artigo conseguimos compreender que uma Empresa com boa gestão financeira é aquela que tem sucesso a longo prazo, é a que consegue driblar momentos tensos e enfrentar todas as adversidades que surgem com o tempo. A gestão financeira eficiente é aquela em que os gestores conseguem ter uma visão ampla da situação do negócio, o que permite melhor planejamento e análise para o futuro e melhores resultados.

As empresas precisam contar com profissionais que se adaptam à mudança por diversas razões. Frente a um panorama mundial cada vez mais dinâmico, já não é suficiente contar com colaboradores com expertise somente em suas áreas de formação acadêmica e experiência no campo profissional. Além disso, hoje se exigem habilidades que permitem crescer, se manter vigentes e se projetar em um mercado cada vez mais exigente e competitivo.

## REFERÊNCIAS

ACCOUNTFY. Demonstrações contábeis: tudo sobre fluxo de caixa direto e indireto. **Accountfy**. São Paulo, 10 de fev. 2021. Disponível em:<<https://www.accountfy.com/blog/demonstracoes-contabeis-tudo-sobre-fluxo-de-caixa-direto-e-indireto>> Acesso em 23 de set. de 2022.

CONTABILIDADE, gestão. Finanças corporativas: O que são e como utilizá-las? **Gestão Contabilidade**. Joinville, 14 de mar. de 2018. Disponível em:<<https://gestaocont.com.br/financas-corporativas-o-que-sao-e-como-utiliza-las/>> Acesso em 25 de set. de 2022.

KRIEGER, Stephanie. Paciência é uma virtude! Veja 7 dicas para trabalhar a sua calma no dia a dia. **Conquiste sua vida**. São Paulo, 03 de mai. de 2019. Disponível em:<[https://www.conquistesuavida.com.br/noticia/paciencia-e-uma-virtude-veja-7-dicas-para-trabalhar-a-sua-calma-no-dia-a-dia\\_a4231/1](https://www.conquistesuavida.com.br/noticia/paciencia-e-uma-virtude-veja-7-dicas-para-trabalhar-a-sua-calma-no-dia-a-dia_a4231/1)> Acesso em 25 de set. de 2022.

LUZIO, Juliana Meyer. Tempo de mudança. **Eu sem fronteiras**. São Paulo, 16 de agosto de 2020. Disponível em:<<https://www.eusemfronteiras.com.br/tempo-de-mudanca/>> Acesso em 25 de set. de 2022.

PASSARIN, Leonardo Menezes. DVA – Demonstração do Valor Adicionado – Contabilidade descomplicada. **Estratégia Concursos**. São Paulo, 20 de set. de 2021. Disponível em:<<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/dva-demonstracao-do-valor-adicionado/>> Acesso em 23 de set. de 2022.

REIS, Tiago. Ebitda: o que é e como calcular? [Guia completo]. **Grupo Suno**. São Paulo, 30 de out, de 2019. Disponível em:<<https://www.suno.com.br/guias/ebitda/>> Acesso em 25 de set. de 2022.

VEIGA, Geraldo. Etapas de modelagem do Balanced Scorecard – BSC. **Duplo Foco Consultoria**. Rio de Janeiro, 11 de jan. de 2013. Disponível

em:<<https://duplofoco.com.br/etapas-de-modelagem-do-bsc/>> Acesso em 25 de set. de 2022.

## ANEXOS

### BALANÇO PATRIMONIAL DE 01/01/2021 ATÉ 31/12/2021

EMPRESA: 2208 - GABRIELA NACAO DIAFERIA 37406145870

SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP - CNPJ:23.149.798/0001-33

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 639.170.598.115

Código	Classificação	Nome	2021
19	1	ATIVO	18.585,05D
27	1.1	ATIVO CIRCULANTE	18.585,05D
35	1.1.1	DISPONIBILIDADES	18.585,05D
43	1.1.1.01	CAIXA	18.585,05D
1163	2	PASSIVO	18.585,05C
1171	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	11.087,86C
1260	2.1.3	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.826,00C
1350	2.1.3.03	FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES	979,00C
1376	2.1.3.04	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	847,00C
1465	2.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.261,86C
1473	2.1.4.01	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	3.590,70C
1589	2.1.4.03	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/RECEITAS	5.671,16C
1902	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.497,19C
1910	2.3.1	CAPITAL	2.000,00C
1929	2.3.1.01	CAPITAL SOCIAL	2.000,00C
1953	2.3.2	RESERVAS	5.497,19C
2003	2.3.2.02	RESERVAS DE LUCROS	5.497,19C

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 01/01/2021 ATÉ 31/12/2021

EMPRESA: 2208 - GABRIELA NACAO DIAFERIA 37406145870

SÃO JOÃO DA BOA VISTA/SP - CNPJ:23.149.798/0001-33

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 639.170.598.115

Nome	2021
RECEITA BRUTA	100.865,81C
Receita com Prestação de Serviços	100.865,81C
(-) DEDUÇÕES DA RECEITAS	5.758,90D
Simples Nacional Sobre Vendas e Serviços	5.758,90D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	95.106,91C
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	7.031,00D
(+) Custo das Mercadorias Vendidas	7.031,00D
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	88.075,91C
DESPESAS OPERACIONAIS	82.578,72D
Despesas Trabalhistas	7.700,00D
Despesas Financeiras	0,36D
Despesas Gerais	74.878,36D
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL BRUTO	5.497,19C
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	5.497,19C
(+) Lucro Operacional Bruto	5.497,19C
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL LÍQUIDO	5.497,19C